

A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E A EDUCAÇÃO DO CAMPO COMO POLÍTICAS SOCIAIS DE ENFRENTAMENTO DA EXCLUSÃO

Iraldirene Ricardo de Oliveira. Universidade Federal do Espírito Santo (OBEDUC).
Brasil. iraldirene.ro@gmail.com.

Milson Lopes de Oliveira. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Espírito Santo. Brasil. milsonlo@terra.com.br.

Walkyria Barcelos Sperandio. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Espírito Santo. Brasil. walkyriabarcelos@yahoo.com.

RESUMO

A evasão é uma das faces da exclusão social na Educação de Jovens e Adultos, onde o estudante deve sentir-se parte e patícipe do processo educativo para recuperar o “tempo perdido”. Mas, a adoção de metodologias e objetivos que não observam suas necessidades e desconsideram a sua realidade, origem, sonhos, ideais, perspectivas e expectativas têm estimulado o abandono escolar. De igual modo, as diferenças entre o público rural e urbano devem pautar a educação ofertada dada a relevância de tais especificidades. Notadamente, a educação rural carece de uma dinâmica própria referenciada nos movimentos sociais em defesa do campo, pois a nova realidade social e o perfil do trabalhador exigindo melhor formação do educador para que as nuances da vida no campo sejam incluídos no processo pedagógico.

Palavras-chave: Evasão escolar, Exclusão social, Política educacional.